

O poder afrodisíaco do açaí

Senadores provam sopa após discurso de colega

RENATA GIRALDI

O açaí, um fruto da região Norte, com fama de afrodisíaco, foi ontem a principal atração no Senado. O senador Gilvam Borges (PMDB-AP) subiu a tribuna para exaltar as propriedades do fruto: "Isso faz com que os homens se tornem mais guerreiros tanto de dia quanto de noite". Após discursar, o senador voltou ao seu lugar no plenário e tomou uma sopa de açaí, servida na tradicional cuia de coco e acompanhada de farinha de mandioca.

O discurso do senador aguçou a curiosidade de vários dos seus colegas. Houve quem quisesse até provar um pouquinho da sopa de açaí. O paulista Romeu Tuma (PL) experimentou, mas não fez comentários. Já o paraibano Ney Suassuna (PMDB), após tomar o caldo, apenas deu um sorriso, com ares de mistério. O senador Bernardo Cabral (PP/AM) não só quis provar da sopa, mas também reafirmar as propriedades do açaí.

Durante a confraternização inusitada, Gilvam Borges insistiu em recomendar a sopa "encantada": "Isto é muito bom para o homem ou para a mulher que se sinta fraco, sem energia sexual. "É só acrescentar ao caldo um pouco de guaraná e está pronto.



Cabral provou e gostou

Eu trago o preparado congelado do Amapá e tomo sempre". Na região amazônica, o caldo do açaí substitui o arroz, o feijão e o macarrão, sendo a refeição do dia-a-dia para muitos trabalhadores no interior.

A sessão exótica, segundo Gilvan Borges, teve a finalidade de difundir o que há de mais nobre na região amazônica, como muitos frutos e produtos desconhecidos ao resto País. O senador se diz um "filho do País tropical" e afirmou que não se dobrará aos costumes e hábitos próprios de um país quente e ensolarado. "Não me rendo aos sapatos e nem às cuecas. Aos 36 anos nunca usei qualquer um dos dois", afirmou Borges.